

**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

A COPA DO MUNDO 2014 EM CURITIBA: UMA ANÁLISE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; megaeventos esportivos; cidade; legados.

INTRODUÇÃO

Considera-se um Megaevento, mais especificamente, a Copa de Mundo de Futebol da FIFA, um meio que atua de forma direta na transformação do espaço (DARN, 2011). As mudanças estruturais, arquitetônicas, no espaço público, no trânsito, nas remoções, no espaço e equipamento de esporte e lazer, ocasionam outra dinâmica a cidade, alterando as relações entre os indivíduos e o espaço cidadão. Isso não significa uma negação às alterações, mas, destaca-se que estas podem ser positivas ou não.

No caso de Curitiba/PR, uma das cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol 2014, uma das principais perspectivas do projeto de Curitiba foi reforçar a mobilidade urbana. Bonfim (2012) ressalta que a maioria das obras se localizavam no centro da cidade, local onde se encontra o Estádio Joaquim Américo, conhecido como Arena da Baixada.

Deste modo, o presente estudo tem o objetivo de analisar as transformações nos espaços de lazer e esporte na cidade-sede de Curitiba/PR decorrente a vinda da Copa do Mundo de Futebol 2014.

METODOLOGIA

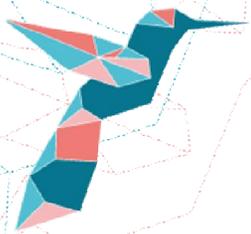
A pesquisa é do tipo descritiva de campo, com abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido na cidade de Curitiba, no entorno do Estádio Joaquim Américo. Foi levado em consideração o raio de 2km do estádio, previsto pela Lei Geral da Copa. 25 sujeitos que frequentam esse entorno, responderam uma entrevista com questões abertas e fechadas.

Os critérios de inclusão foram indivíduos que residem/frequentam as proximidades dos estádios da região sul do Brasil, selecionados para Copa do Mundo. Foram excluídos indivíduos com faixa etária inferior a 18 anos, que não residiam em Curitiba/PR e não se interessaram em participar da pesquisa de forma voluntária.

A coleta de dados foi realizada no período que antecedeu a Copa do Mundo de Futebol 2014, sendo assim, foram realizadas de março a junho de 2014, em diferentes dias de semana e final de semana, no horário da manhã (8:00h às 12:00h) e da tarde (14:00h às 18:00h), na cidade de Curitiba. Cada entrevista durou aproximadamente 15 minutos.

As entrevistas foram submetidas ao *software Analysis of Qualitative Data – AQUAD*, que identificou a frequência absoluta das palavras e deu um suporte na construção das categorias pela análise de conteúdo (BARDIN, 2009). Para analisar as questões fechadas, foi utilizado o STATA v.13. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Hospital do Trabalhador/SES/PR, número do parecer 607.680, conforme a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A maioria dos sujeitos pesquisados eram homens (56%). 44% dos entrevistados tinham entre 18 a 29 anos e 47,83% frequentam o espaço delimitado para o estudo a menos de 5 anos. Em relação a renda dos pesquisados, 64% recebem de 1 a 2 salários mínimos.

No tocante as mudanças positivas e negativas que os sujeitos observaram desde que a Copa do Mundo foi anunciada no Brasil, os indivíduos relataram que as mudanças positivas estão associadas a manutenção (melhoramento das vias, calçadas, iluminação, estética, ciclovia), a praça Afonso Botelho e ao estádio Joaquim Américo. Preuss e Gutenberg (2008), apontam que os jogos são importantes catalisadores da qualidade de vida, pois contribuem na aceleração do processo de regeneração da cidade, no que tange a diversas áreas, tais como: habitação, segurança, transporte, educação entre outros. Estudos (RADICCHI, 2012; PREUSS; GUTENBERG, 2008) apontam que sediar um Megaevento pode impulsionar a economia e identificar possíveis soluções para os problemas sociais e estruturais das cidades.

Por outro lado, tais mudanças também podem ser negativas, como destacaram os sujeitos entrevistados, sendo as mais citadas pelos entrevistados: as questões do trânsito, falta de investimento na saúde, falta de planejamento e o gasto público. Smith (2012) ressalta que os megaeventos são conhecidos para acelerar o desenvolvimento urbano, no entanto, não assegura que tudo que foi planejado será executado. Todavia, o estudo de Carvalho (2013) também destaca os pontos negativos como por exemplo, problemas de mobilidade urbana, infraestrutura esportiva, empregos e endividamento público.

No caso de Barcelona, os dados são mais concretos quando comparados ao Brasil, como exemplo, para o espírito olímpico permanecer na sociedade, foram construídos equipamentos esportivos nos bairros oportunizando os sujeitos independente da classe social a qual pertencia. Neste caso, os jogos olímpicos foi um condutor para que os indivíduos pudessem se aproximar do esporte, não apenas por meio da observação, mas sim pela oportunidade de praticá-lo (MUXI, 2011). Já em Curitiba, percebeu-se que não houve muitas mudanças significativas referente aos espaços de lazer e esporte. Na praça Afonso Botelho, que se localiza na frente do estádio, foram feitas algumas mudanças, mas, mesmo assim os entrevistados enfatizaram que tem interesse na construção de novos espaços e equipamentos de lazer, como pista de skate e a necessidade de parques infantis. Enfatizaram a importância da manutenção desses espaços e a revitalização de outras praças, que também se encontra no raio de 2km do estádio, que é o caso da Praça Oswaldo Cruz.

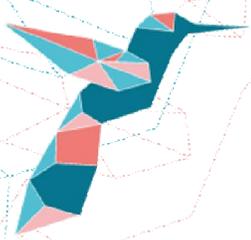
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância de compartilhar as experiências das cidades-sede no processo de planejamento dos megaeventos esportivos. No caso de Curitiba, as transformações no entorno do estádio remeteram no geral a infraestrutura. Houve melhorias na estrutura da cidade, mas no tocante aos espaços de lazer e esporte não foram mudanças significativa.

Sabe-se que o intuito de realizar uma Copa do Mundo não é unicamente de melhorar os espaços das cidades, muito menos, os espaços de lazer e esporte. Mas, se o investimento é num evento esportivo, que consequentemente, pode estimular as pessoas praticarem atividade física, esportes e ampliar suas vivências de lazer, é questionável o porquê desses espaços não serem tratados com tanta importância e singularidade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

- BONFIM, I. O. B. **A representação social da Copa do Mundo de Futebol da FIFA 2014 em Curitiba (Paraná, Brasil)**. 123p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2012.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. Brasília, DF, 2012.
- CARVALHO, R. B. Megaeventos esportivos: legados para a economia. In: MARCELLINO, N. C. **Legados de megaeventos esportivos**, Campinas: Papirus, 2013.
- DARN, T. **Reflexões sobre o território do futebol e a Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil**. 2011. 219f. Tese (Doutorado)- Curso de Geografia, UNESP, Rio Claro, 2011.
- MUXI, Z. Episódios da transformação urbana de Barcelona. **ARQTEXTO**, Porto Alegre, v. 17, 2011.
- PREUSS, H.; GUTENBERG, J. Impactos Econômicos de Megaeventos: Copa do Mundo de Futebol e Jogos Olímpicos. In: DaCosta, L. et al. **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.
- RADICCHI, E. Megaeventos desportivos y creación de valor para las economías anfitrionas. In: GOIG, R. L. (org). **Megaeventos Deportivos- perspectivas científicas y estudios de caso**. Editora UOC: Barcelona, 2012.
- SMITH, A. Megaeventos desportivos y desarrollo urbano. In: GOIG, R. L. (org). **Megaeventos Deportivos- perspectivas científicas y estudios de caso**. Editora UOC: Barcelona, 2012.

FONTE DE FINANCIAMENTO

O estudo foi financiado pela Capes por meio da bolsa de doutorado no Brasil e pelo CNPq por meio da bolsa de doutorado sanduíche em Barcelona.